



II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



RESSIGNIFICANDO UMA FEIRA DE CIÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Carla Patrícia Fagundes Ávila¹
Pedro Fernando Teixeira Dorneles²
Rosana Cavalcanti Maia Santos³

1. INTRODUÇÃO

A atual pesquisa tem o objetivo de responder os seguintes questionamentos: O que se mostra de Feira de Ciências na Educação Infantil? Como o Ensino por Investigação pode contribuir para uma ressignificação das ações na Educação Infantil sobre Feiras de Ciências?

Trabalhar com crianças da Educação Infantil, como peças fundamentais de sua atividade na contemporaneidade, corresponde ao tratamento dos mesmos ancorados em uma cultura que os compreende como sujeitos de direitos sociais (PIRES; BRANCO, 2007, p. 312). Nesse sentido, torna-se relevante o aprofundamento dos conhecimentos sobre a necessidade de “estudarmos o que se mostra de feira de ciências na Educação Infantil”, seus possíveis significados e as perspectivas que promovem ou restringem as suas possibilidades

2. METODOLOGIA

Para responder os questionamentos supracitados, realizamos uma revisão de literatura (TAYLOR; PROCTER, 2021) sobre o tema proposto. Para tal, iniciamos a busca em dois campos do Portal Oasisbr (Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto). Primeiramente colocamos “Feira de Ciências” e, em outro campo, “Educação Infantil”, usando a condição “and”, ou seja: os dois descritores deveriam estar presentes nos trabalhos. Dessa busca encontramos um total de 48 trabalhos, sendo: cinco teses, 27 dissertações, oito artigos, sete trabalhos de conclusão de curso e uma monografia.

Para refinar o trabalho, ou seja, identificar os que abordam as temáticas Feiras de Ciências e Educação Infantil de forma articulada, foi realizada uma primeira leitura dos resumos de todos os trabalhos. Foram incluídos no corpus desta pesquisa, inicialmente, os trabalhos que contém no resumo os dois descritores. Para os demais, usamos as ferramentas de pesquisa para localizar no texto completo os descritores da temática que não foram identificados na leitura inicial do resumo. Sendo assim,

¹ Mestranda Carla Patrícia Fagundes Ávila. Universidade Federal do Pampa (Campus Bagé).
carlavila.aluno@unipampa.edu.br

² Prof. Dr. Pedro Fernando Teixeira Dornelles. Universidade Federal do Pampa (Campus Bagé).
pedrodorneles@unipampa.edu.br

³ Prof^a. Dr^a. Rosana Cavalcanti Maia Santos. Universidade Federal do Pampa (Campus Bagé).
rosanasantos@unipampa.edu.br



II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



selecionamos 4 trabalhos que tratam de Educação Infantil e Feiras de Ciências, os quais são o foco do presente trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os trabalhos analisados estão identificados no quadro 01.

Quadro 01: Trabalhos analisados.

Identificação	Autor e ano de publicação	Título do trabalho
Trabalho 1 (Tese)	Ribeiro (2012)	Educação em Ciências e saúde na Educação Infantil: Um estudo na creche Fiocruz.
Trabalho 2 (Dissertação)	Beck (2019)	Iniciativas Científicas na Educação Infantil: Identificando Limites e Potencialidades.
Trabalho 3 (Dissertação)	Andrade (2018)	As potencialidades do uso dos desenhos das crianças de Educação Infantil, para a divulgação científica.
Trabalho 4 (Dissertação)	Oliveira (2018)	A formação do professor pedagogo e o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental: estratégias pedagógicas com foco na abordagem sobre microrganismos.

Fonte: autora, 2023

Para identificarmos o que se mostra de Feira de Ciências na Educação Infantil, analisamos os trabalhos supracitados a partir dos questionamentos listados abaixo:

- Há trabalhos de literatura sobre a Feira de Ciências e Educação Infantil que usam a fundamentação teórica “ensino por investigação”?
- Quais práticas de ensino por investigação são relatadas?
- Quais são os principais resultados dos trabalhos encontrados?

O **trabalho 1** representa uma contribuição à lacuna existente sobre a temática da Educação em Ciência na Educação Infantil e trata da formação de professores em um ambiente específico – a Creche Fiocruz. O intuito do trabalho foi problematizar a forma aprendida/apreendida da educação científica e como ela se reflete no exercício das práticas pedagógicas dos professores da Educação Infantil. Dessa forma, foram investigados e analisados as estratégias educacionais desenvolvidas no cotidiano da creche bem como as concepções que as embasam.

Como fundamentação teórica, a autora utilizou o ensino por investigação na perspectiva de Azevedo (2004), como uma importante ferramenta que permite aos



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



estudantes o desenvolvimento de uma imagem mais sofisticada entre ciência e divulgação científica. Tal aspecto contribuiu para o desenvolvimento intelectual e individual, oferecendo uma forma de pensar que poderia ser utilizada para conhecimentos diários.

Como resultado do trabalho, é citada a importância da formação continuada de professores, a fim de trazer práticas para a educação com o ensino da ciência, a partir de um olhar mais investigador. Assim os professores percebem a relevância da ciência na Educação Infantil.

O **trabalho 2** teve como objetivo compreender como as atividades experimentais desenvolvidas em uma Escola Municipal de Educação Infantil fomentaram a educação científica na infância, alinhando-se às demandas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, foi construído um produto educacional com vistas à formação docente. Destaca-se então que na faixa etária de alunos da Educação Infantil, é possível estimular nas crianças o gosto pelo Ensino de Ciências, por meio de atividades experimentais e concretas que perpassam o Ensino de Ciências da Natureza, contemplando os cinco campos de experiências.

Como fundamentação teórica, a autora traz a BNCC (BRASIL, 2017) na perspectiva de ensino em que a criança deve ter contato com situações cotidianas que favorecem seu pleno desenvolvimento. Assim, utiliza-se a curiosidade, o lúdico e a experimentação como eixos centrais do processo de ensino e aprendizagem.

Como resultado, o trabalho corrobora a ideia de que na Educação Infantil também é possível vivenciar e sensibilizar nas crianças o gosto pelas Ciências, por meio de atividades concretas e experimentais. Além disso, ressalta que é possível contemplar o ensino de Ciências da Natureza, permeando os Campos de Experiência sinalizados pela BNCC.

O **trabalho 3** teve como objetivo identificar e analisar as representações apresentadas pelas crianças sobre a cultura científica articulando com a perspectiva das culturas da infância. Com enfoque em uma das principais formas de comunicação da criança nessa faixa etária, a pesquisa busca perceber o processo de divulgação da Ciência através do desenho.

Como fundamentação teórica o autor utilizou a investigação e a importância de tornar o aluno “protagonista” e sujeito investigativo, compreendendo como desenvolver a Divulgação Científica com esse público de pesquisa (SOARES, 2006).

Como resultado, o autor encontrou alunos mais autônomos e pesquisadores no que se refere ao ensino de Ciências. Destacando que o uso de desenhos quando bem explorado em sala de aula torna-se uma ferramenta de grande potencial favorecendo o ensino aprendizagem.

O **trabalho 4** aborda duas vertentes, sendo elas: a formação do professor que ensina Ciências e as alternativas didático-pedagógicas. Seu principal objetivo é analisar e contribuir com a prática dos docentes que atuam com o ensino de ciências no ensino fundamental, desenvolvendo estratégias com foco nos microrganismos.



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



Como fundamentação teórica o autor usou a LDB 9394/96 (BRASIL, 2006) que trata da responsabilidade da formação continuada dos professores dos anos iniciais, levantando questões teóricas e apresentando discussões a respeito desses temas.

Os resultados apontam para a necessidade de reflexões sobre a adequação da formação do professor para o atendimento da demanda de trabalho a que ele é submetido, não podendo ignorar o fato que deve-se repensar o processo de formação docente para melhorar a qualidade de ensino de uma maneira geral.

4. CONCLUSÕES

Diante dos trabalhos apresentados e analisando as intenções e práticas desenvolvidas, percebemos que a abordagem, especificamente voltada para a feira de ciências, aparece em poucos trabalhos. Porém destacamos que os trabalhos trazem uma visão inovadora do ensino de ciências para a Educação Infantil, com um ensino instigador que busca tornar o aluno um pesquisador em sala de aula.

Destacamos as práticas inovadoras dos trabalhos como a investigação dos alunos, através dos desenhos, que os alunos mostram seus entendimentos do que é um cientista, em que os alunos fizeram um desenho com muitos significados tanto para a Educação Infantil quanto para o ensino de ciências. Os trabalhos em si trazem uma abordagem do ensino de ciências na Educação Infantil com a intenção de os alunos serem cada vez mais investigativos e interessados com o ensino de ciências.

O Ensino de Ciências é uma aprendizagem extremamente relevante para essa faixa etária, pois traz um contexto investigativo e imaginativo que são essenciais para o aprendizado do aluno de Educação Infantil, ampliando o conhecimento de si e de mundo. O Ensino de Ciências deve ser enriquecedor, para que os alunos desenvolvam um olhar científico, através de um planejamento que visa facilitar o processo de ensino aprendizagem, adequando os recursos didáticos e metodologias para que se consiga alcançar os objetivos propostos. Dessa forma, conforme a análise dos trabalhos, o ensino de ciências na Educação Infantil tem esse poder de fazer o aluno se tornar um adepto da ciência e dessa forma desenvolver muitas habilidades essenciais na infância.

5. REFERÊNCIAS

6.

AZEVEDO, M. C. S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A.M. P. (Org.). Ensino de Ciência: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: **Pioneira Thomson Learning**, 2004.

<https://www.scielo.br/j/paideia/a/FMsYHwGRHwRbGgjHkrBmCqt/abstract/?lang=pt>

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: **MEC SEF**, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

PIRES, Sergio Fernando Senna; BRANCO, Angela Uchoa. Protagonismo infantil: construindo significados em meio às práticas sociais. **Periódico de Pesquisas Teóricas –Paidéia**, vol. 17, n. 38. Ribeirão Preto. Dez./2007.

SOARES, N. F. A investigação participativa no grupo da infância. **Currículo sem fronteiras**, v.6, n.1, p. 25-40, Jan/Jun, 2006.

TAYLOR, Dena; PROCTER, Margaret. **The literature review**: a few tips on conducting it. <https://advice.writing.utoronto.ca/types-of-writing/literature-review/>